

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

A PESQUISA INCLUSIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS COM RECURSOS DIDÁTICOS E NA PERSPECTIVA DAS METODOLOGIAS ATIVAS

Vitor Augusto Berni Peres (vitorperes2001@hotmail.com)

Ingrid Mattos Maciel (ingridmattos676@gmail.com)

Isabella Guedes Martinez (isabellamartinez@ufgd.edu.br)

Este trabalho foi desenvolvido no projeto de Iniciação Científica dos autores e teve como base teórica, metodológica e epistemológica a Teoria da Subjetividade de González Rey. Este trabalho apresenta o resultado a partir de um Estado da Arte que teve como propósito interpretar e discutir o desenvolvimento de recursos didáticos na perspectiva das Metodologias Ativas para o ensino de Ciências inclusivo voltado a estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O Estado da Arte foi baseado em publicações encontradas entre os anos de 2012 e 2023, tendo como meios de pesquisa o Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), o Encontro do Centro-Oeste de Debates sobre Ensino de Química (ECODEQ), o Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ) e o Google Acadêmico. A análise resultou em uma identificação de 20 trabalhos que abordam o ensino de Ciências/Química e inclusão para estudantes que frequentam a escola regular. Esses trabalhos foram categorizados em: Inclusão, Perspectiva dos professores sobre a Inclusão, Planejamento de ensino, Práticas de ensino, Métodos avaliativos, Metodologias de ensino, Subjetividade e ensino de Química. Essa categorização permitiu constatar que os 20 trabalhos selecionados estão diretamente relacionados ao objetivo da pesquisa, fornecendo uma melhor compreensão sobre a Inclusão em sala de aula de Ciências/Química para estudantes com Transtorno do Espectro Autista. Dos trabalhos selecionados, destacam-se dois que tratam especificamente da Inclusão, dois sobre a perspectiva dos professores em relação à Inclusão, dois sobre planejamento de ensino, um sobre práticas de ensino, dois sobre métodos avaliativos, um sobre o uso da ludicidade como metodologia de ensino, dois sobre subjetividade e, por fim, oito que, embora abordem o tema proposto, pertencem a outras áreas do conhecimento. A análise dos artigos

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

encontrados revelou uma lacuna significativa na produção acadêmica relacionada à inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas. Realizamos uma análise construtiva-interpretativa, a partir da teoria da Subjetividade de González Rey, com um professor de Química sobre sua abordagem educativa em sala de aula ao ensinar Ciências, com estudantes com Transtorno do Espectro Autista. Exploramos como o professor desenvolveu a Subjetividade no processo de ensino-aprendizagem e como isso impactou os estudantes. Em suma, pudemos compreender sobre as metodologias neste contexto do nosso trabalho, sobre como o professor reconheceu e valorizou a diversidade de perspectivas dos estudantes e como ele criou um ambiente de aprendizagem inclusivo e respeitoso.

Agradecemos pelo apoio da Universidade Federal da Grande Dourados e da CAPES no desenvolvimento da pesquisa.